

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS.

Aos nove dias do mês de março de 2026, às 18 horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, em sua sede na Rua Dorvelino Rabelo Costa nº 38, Centro, sob a presidência do Vereador Claudinei Vicente da Silveira, secretariado por mim, Vereador Fernando Luís Rabelo Lebron, presentes os vereadores: Benedito Luiz da Silva, Claudinei Vicente da Silveira, Gustavo Henrique Oliveira, Gilberto Arnaldo de Freitas, João Vitor Leite Rabelo, Marcelo de Freitas dos Reis, Palmério Alex Castro Ferreira, Rafael Batista dos Reis, Sérgio Damião Moraes e Tirzah Teixeira de Freitas, conforme constam assinaturas no livro de presenças. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente deu início à sessão com a oração do "Pai Nosso". Ato contínuo o Presidente determinou a leitura da ata da reunião ordinária do dia 02 de março de 2026, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidas as correspondências e os ofícios nºs 95 e 98 do Gabinete do Prefeito, 21 e 22 da Secretaria Municipal de Saúde e 50 da Creche Dona Lea. Logo após foram apresentados os requerimentos nºs 55 ao 63. Em seguida foi apresentado o Projeto de Resolução Nº 02, de 03 março de 2026, que "Dispõe sobre a criação e o funcionamento da Ouvidoria Parlamentar da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas/MG" de autoria da Mesa Diretora e o Projeto de Lei nº 05, de 06 de março de 2026, que "Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no orçamento vigente do Município de Carmópolis de Minas, por superávit financeiro, e dá outras providências", de autoria do Poder Executivo. Também foi apresentada a Moção de Aplauso Nº 02 ao Dr. Nuno Capistrano Melo, de autoria dos vereadores Claudinei, Fernando, Gustavo, Benedito, Gilberto e Sérgio. Em seguida foi apresentada a Moção de Aplauso Nº 03 à Ilustre Senhora Ana Carolina da Silva Diniz, Escrivã da Polícia Civil, a Moção de Aplauso Nº 04 ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Carmópolis de Minas – CMDM, a Moção de Aplauso Nº 05 à Sra. Rosária de Fátima Silva Medeiros, Escrivã Judicial, e a Moção de Aplauso Nº 06, à Dra. Fabíola Pinheiro da Costa Melo Goulart M.M. Juíza da Comarca de Carmópolis de Minas, todas de autoria da Vereadora Tirzah. Ato contínuo o Presidente determinou a leitura de pareceres para o Projeto de Lei Nº 71/2025 e para o projeto de Lei Nº 01/2026, todos favoráveis. Em seguida o Presidente solicitou autorização do Plenário para inversão da ordem dos trabalhos, propondo a realização do uso da Tribuna antes dos assuntos sobre as matérias em pauta. Os vereadores concordaram. Fez o uso da tribuna livre Gilberto Lopes do Carmo que aproveitou a oportunidade falou sobre o cinturão de segurança e emendas impositivas. Com a palavra o Vereador Alex destacou que lhe alegrava a presença constante dos representantes do CONSEP

na Casa Legislativa, ressaltando que sempre estiveram atuantes e empenhados na busca pelo bem-estar da população e pela melhoria da segurança pública do município. Informou que a bancada do NOVO vinha cobrando reiteradamente previsões para a instalação das câmeras do cinturão de segurança, bem como o início efetivo do projeto. Acrescentou que havia requerimento em tramitação aguardando resposta do Poder Executivo acerca do tema. Ressaltou que o projeto era de extrema importância, afirmando que já deveria ter sido executado há muito tempo. Mencionou que houve disponibilidade de recursos por parte da Câmara Municipal, por meio da devolução de valores ao Executivo, razão pela qual esperava esclarecimentos quanto à não execução da iniciativa. Manifestou expectativa por uma resposta positiva do Prefeito, afirmando, contudo, que, independentemente do posicionamento do Executivo, continuaria cobrando e empenhando esforços para que o projeto saísse do papel. Em relação às emendas impositivas, agradeceu o reconhecimento recebido, destacando as dificuldades enfrentadas diante do número de instituições a serem atendidas com recursos limitados. Por fim, agradeceu a presença dos representantes, convidando-os a retornarem sempre à Casa Legislativa e reafirmando o apoio da bancada do NOVO na defesa da implantação do cinturão de segurança no município. Posteriormente a Vereadora Tirzah agradeceu a homenagem recebida, afirmando que gestos como aquele aqueciam o coração e ressaltou que, embora muitas vezes se diga que não é necessário reconhecimento, tais demonstrações trazem alegria e valorização. Destacou que, mais do que flores, bombons ou quaisquer presentes materiais, as mulheres realmente merecem e necessitam de respeito e segurança. Ressaltou a preocupação diante dos casos de feminicídio registrados no país, afirmando que a violência contra a mulher clamava por atenção da sociedade. Destacou a importância de o município contar com um Conselho de Segurança Pública atuante e com membros presentes e participativos. Mencionou a participação do vereador Marcelo no CONSEP e informou que atuava como membro suplente, procurando contribuir sempre que possível, inclusive por meio de emenda destinada ao conselho, destacando que, embora o valor fosse limitado, teria grande importância para a instituição. Relatou que, naquela semana, participou de reunião na Associação Comercial (ASSINCAR), cujo tema foi segurança pública, lamentando a baixa participação popular, com número reduzido de presentes. Manifestou tristeza diante da situação, ressaltando que a segurança pública deveria ser tratada como prioridade, ao lado da educação e da saúde, áreas que exigiam atenção constante do poder público. Parabenizou o CONSEP pela atuação e cumprimentou o pastor Edson, o Dr. Daniel, delegado do município, reconhecendo as dificuldades enfrentadas no trabalho diário, especialmente diante da escassez de recursos, destacando, contudo, que não poderia faltar boa vontade na busca por

soluções. Voltou a mencionar a necessidade da implantação do cinturão de segurança pública, afirmando que o tema poderia parecer repetitivo, mas que a instalação das câmeras já estava atrasada. Recordou que a Câmara Municipal havia se comprometido com a devolução de recursos destinados à aquisição de parte dos equipamentos, reconhecendo que o valor não contemplaria todo o projeto, mas para iniciar sim, ressaltando o caráter urgente da iniciativa. Defendeu que a segurança pública deveria ser prioridade da gestão municipal, sugerindo ao Poder Executivo a avaliação da possibilidade de redirecionamento de parte dos recursos destinados a eventos e festividades para investimentos na área de segurança, ainda que isso implicasse redução em ações culturais, destacando que saúde e segurança não poderiam esperar. Por fim, solicitou à Casa Legislativa a realização de um minuto de silêncio em homenagem ao policial militar Rodrigo Silva, de 40 anos, falecido recentemente na cidade de Campo Belo, destacando que a situação evidenciava a preocupação geral com a segurança das corporações policiais e dos cidadãos. Ressaltou que o gesto não traria a vida de volta, mas representaria uma forma de honra e respeito. Após o Vereador Alex comentou que apresentou o requerimento nº 60, por meio do qual solicitou a limpeza da calçada e a manutenção das árvores plantadas na Avenida João Gonçalves. Aproveitou ainda para reforçar a solicitação da limpeza do córrego, ressaltando que a vegetação já se encontrava bastante alta, necessitando de intervenção da Secretaria de Obras. Na sequência, apresentou o requerimento nº 61, solicitando melhorias na vegetação e na estrutura do parque infantil da Praça Santo Antônio. Relatou ter sido procurada por moradores das imediações e afirmou que a praça se encontrava em estado de abandono. Destacou a ausência de vegetação rasteira e grama sob a árvore de jatobá, bem como a presença de barro no parquinho, situação que expunha as crianças a sujeira e riscos de quedas. Sugeriu a realização de estudo para instalação de caixa de areia no local, a fim de evitar barro e reduzir o risco de acidentes causados pelas raízes expostas da árvore sob a qual o parquinho está instalado. Apresentou ainda o requerimento nº 62, direcionado à Secretaria de Obras, relatando que, no ano anterior foi realizado serviço de retirada de moitas de bambu na comunidade da Formiga. Contudo, conforme relatos de moradora local, as raízes continuavam crescendo e estariam colocando residências em risco. Dessa forma, solicitou que o secretário realizasse nova visita técnica para avaliar possíveis providências e evitar prejuízos aos moradores. Por fim, apresentou o requerimento nº 63, solicitando à Comissão de Trânsito que avaliasse a possibilidade de adoção de medidas na Rua São Francisco, no bairro de Fátima, diante de relatos de moradores sobre o aumento da velocidade dos veículos após o asfaltamento da via, que anteriormente era pavimentada com pedras e não possuía redutores de velocidade. Pediu que fosse estudada a melhor solução para

garantir maior segurança no local. Com a palavra a Tirzah destacou as moções de aplauso destinadas a mulheres que contribuem diretamente para a proteção das mulheres no município. Manifestou sua admiração à doutora Fabíola, à senhora Rosária e à senhora Ana Carolina, da Polícia Civil, ressaltando o empenho diário dessas profissionais em favor da comunidade. Estendeu também a homenagem ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, na pessoa da senhora Cláudia e da senhora Laura, cumprimentando todas as integrantes do conselho, formado por representantes do Poder Executivo e da sociedade civil. Na sequência, fez uma crítica ao projeto referente à ouvidoria, recordou que o referido projeto já havia sido apresentado no ano anterior e analisado por esta Casa Legislativa. Informou que, quando a matéria tramitou na Comissão de Finanças, da qual fazia parte, identificou problemas relevantes no texto, motivo pelo qual o projeto acabou sendo paralisado. Disse ter se surpreendido ao tomar conhecimento de que a proposta havia sido novamente protocolada na pauta da última sexta-feira, ressaltando que, como não integra mais a referida comissão, ainda não havia tido oportunidade de analisá-la. Afirmou que faria questão de estudar o projeto com responsabilidade e solicitou aos vereadores que compartilhassem o texto com a maior brevidade possível, uma vez que havia intenção de promover alterações. Posteriormente, abordou a questão do trânsito no município de Carmópolis de Minas, ressaltando tratar-se de tema prioritário. Informou que permanecia aguardando respostas referentes aos requerimentos com pendências dos anos de 2025 e 2026. Agradeceu pela pintura de faixas que vinha sendo realizada na cidade, mas aproveitou para reforçar algumas solicitações. Entre elas, mencionou a necessidade de pintura de sinalização no cruzamento da Rua Maria Adelaide do Amaral, próximo à escola do Pentágono, além da implantação de mão única no local, visando evitar acidentes e garantir maior segurança às crianças que estudam na região. Apontou situação semelhante na Rua Rolindo Marques, nas proximidades da Igreja Batista e de imóvel pertencente à paróquia, onde há fluxo de mão e contramão, entendendo que o trânsito deveria ser organizado em sentido único. Solicitou ainda a pintura de sinalização no cruzamento da rua que desce nas proximidades da agência do Bradesco com a Travessa Padre Jair, próximo ao hotel e a uma transportadora existente no local, destacando que o referido cruzamento era extremamente perigoso. Por fim, manifestou agradecimento à EMATER pelo veículo concedido, atualmente utilizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente para o desempenho de suas atividades. Na pessoa do presidente da EMATER, senhor Otávio Maia, reiterou seu reconhecimento e gratidão pela parceria. Agradeceu também ao senador Cleitinho pela destinação de emenda parlamentar no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para a área da saúde do município de Carmópolis de Minas. Relatou que o recurso foi resultado de

visita realizada a Brasília no ano de 2024, ocasião em que esteve no Senado Federal e visitou o gabinete do parlamentar, iniciando tentativas para a obtenção da emenda. Destacou que se tratava de uma emenda especial, por ser a primeira conquistada no seu mandato, além de ser destinada à área da saúde, que considerava prioridade, ressaltando que o recurso contribuiria significativamente para o município. Em seguida, abordou as prioridades da educação, externando preocupação quanto aos repasses relacionados ao transporte estudantil. Informou que havia solicitado reunião com os responsáveis pelo setor e que também aguardava agenda com a Secretária Municipal de Educação. Ressaltou que muitos estudantes dependiam do referido repasse para dar continuidade aos estudos. Relatou ainda ter sido informada de que os estudantes estavam providenciando a documentação referente ao ano de 2025 e que o fechamento contábil seria realizado ainda naquele mês, não sabendo informar se o procedimento já havia sido concluído, mas que se encontrava em andamento. Diante disso, solicitou maior agilidade do Poder Executivo na condução do processo. Posteriormente foi colocado em votação em 2º turno do Projeto de Lei Complementar Nº 11 de 05 de dezembro de 2025, que “Concede a revisão geral anual dos vencimentos dos servidores da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas”, de autoria da Mesa Diretora, o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocado em votação do Projeto de Lei Nº 71/2025, que “Altera a Lei Municipal nº 2.462 de 13 de maio de 2025 e dá outras providências”, de autoria do Poder Executivo e o Projeto de Lei Nº 01/2026, que “Institui normas de transparência, rastreabilidade, controle e conformidade na proposição, aprovação e execução das emendas parlamentares ao orçamento público do município de Carmópolis de Minas”, de autoria do Vereador Marcelo, ambos aprovados por unanimidade. Posteriormente os vereadores manifestaram sobre os assuntos de interesse público. Com a palavra o Vereador Alex registrou sua ausência no evento realizado no dia 4 de março pelo Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres. Informou que não pôde estar presente, mas deixou seu abraço e parabenizou todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de março. Destacou sentir-se honrado ao ver tantas mulheres defendendo seus direitos, ressaltando a preocupação diante de situações em que muitas ainda sofrem coação e violência, reiterando sua justificativa pela ausência no evento. Na sequência, registrou agradecimento ao Dr. Nuno, médico reconhecido no município, estendendo também sua consideração aos profissionais qualificados que deixaram recentemente a administração pública. Destacou os 13 anos de serviços prestados pelo profissional ao município, mencionando ter tido a oportunidade de trabalhar com ele na Santa Casa e ressaltando sua competência e dedicação, deixando seu agradecimento público.

Registrou preocupação e insatisfação quanto à demora nas respostas por parte da Mesa Diretora aos ofícios nº 48, 49 e 50 de 2026, encaminhados por ele juntamente com os vereadores Marcelo, Tirzah e João Vitor, no exercício da função fiscalizatória do mandato. Reconheceu que o prazo regimental ainda se encontrava em curso, restando aproximadamente seis dias para seu cumprimento, mas destacou que se tratava de assuntos relevantes que exigiam atenção e agilidade, não devendo ser deixados para o último momento. Informou que, por meio do ofício nº 48, havia sido solicitada a preservação imediata de filmagens, a fim de evitar riscos de perda ou extravio, ressaltando que a ausência de manifestação até aquele momento gerava preocupação, considerando a importância das imagens para a transparência e correta apuração dos fatos. Relatou ainda que o ofício nº 49 solicitava informações e documentos referentes a contratos vigentes, os quais também não haviam sido encaminhados até então. Diante disso, fez apelo e cobrança para que os ofícios fossem respondidos com urgência e de forma completa, afirmando que não seriam aceitas respostas incompletas ou que deixassem de apresentar as informações e filmagens solicitadas. Destacou que o papel do vereador consistia em fiscalizar, cobrar e garantir a transparência dos atos públicos, ressaltando que essa era a expectativa da população em relação ao Poder Legislativo. Por fim, deixou registrado seu posicionamento e afirmou aguardar as providências necessárias por parte da Mesa Diretora. Afirmou ter ciência de que o prazo regimental ainda não havia se encerrado, porém manifestou preocupação quanto à demora nas respostas, especialmente em relação às filmagens solicitadas, ressaltando que tais arquivos permanecem armazenados nos servidores apenas por período limitado. Destacou que, mesmo dentro do prazo, a Mesa Diretora já deveria ter providenciado a preservação das imagens solicitadas por meio do ofício nº 48, apresentando-as aos vereadores requerentes, a fim de evitar qualquer risco de perda dos registros. Esclareceu ainda que não haviam sido solicitados projetos, mas sim informações e documentos referentes aos contratos vigentes, ressaltando tratar-se de solicitações distintas. Argumentou que os contratos administrativos deveriam estar devidamente organizados e atualizados, sobretudo considerando que o presidente da Mesa Diretora havia assumido o cargo recentemente, razão pela qual não vislumbrava justificativa para eventual demora no atendimento da solicitação apenas no último dia do prazo regimental.

Por fim, afirmou entender que a situação demonstrava falta de consideração com os colegas vereadores, reiterando sua preocupação e seu posicionamento quanto à necessidade de maior agilidade e transparência nas respostas encaminhadas pela Mesa Diretora. Com a palavra a Vereadora Tirzah disse que em relação à discussão ocorrida anteriormente, afirmou não estar preocupada quanto à existência das filmagens, relatando que esteve na Câmara em uma sexta-feira, por volta das 19 horas, ocasião em que observou os vereadores Fernando e Claudinei operando o sistema e realizando a retirada das imagens. Informou que, naquele momento, questionou os parlamentares, entendendo que a retirada das imagens deveria ser realizada por empresa terceirizada, e não pelos próprios vereadores, sobretudo considerando que as gravações haviam sido objeto de solicitação formal. Relatou ter sido informada de que a contratação de empresa especializada geraria custos adicionais e que uma empresa participante de processo licitatório não teria comparecido para prestar o serviço relacionado ao sistema de câmeras. Reafirmou que, no exercício da função parlamentar, a segurança dos vereadores encontrava-se comprometida, uma vez que o sistema de monitoramento da Câmara seria ultrapassado e não haveria prestador responsável pela manutenção. Diante disso, solicitou à Mesa Diretora maior brevidade na solução do problema de segurança da Casa Legislativa. Prosseguindo, afirmou que dispunha de tempo limitado para sua fala e que abordaria os temas de forma objetiva. Em relação à Portaria nº 14, que revogou a Portaria nº 13, declarou que a revogação demonstrava que havia irregularidades nos atos anteriormente praticados, entendendo que a anulação confirmaria erro na nomeação realizada, lamentando que outras falhas ainda permanecessem. Ressaltou que a bancada do NOVO permanecia atenta aos seus direitos e deveres, exercendo fiscalização constante. Parabenizou o vereador Marcelo pelo projeto relacionado à transparência das emendas parlamentares, destacando tratar-se de princípio alinhado aos valores do Partido NOVO e ao combate à corrupção. Informou ainda que tramitava na Casa projeto voltado ao fortalecimento da transparência no âmbito da Câmara Municipal, ressaltando as dificuldades frequentemente encontradas nos portais de transparência de diversos municípios. Registrou agradecimento ao doutor Nuno pelos anos de serviços prestados ao município de Carmópolis de Minas, lamentando sua saída e manifestando o desejo de que futuramente pudesse retornar às atividades na área da saúde local. Em seguida, destacou a importância da moção de aplauso destinada ao Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, reconhecendo a relevância do trabalho desenvolvido pelo órgão. Informou que estava analisando, junto ao setor jurídico, a possibilidade de dividir recursos de emenda inicialmente destinados ao projeto “Florescer da Autoestima da Mulher”, com o objetivo de viabilizar repasse ao Conselho, podendo este figurar entre

os primeiros a receber recursos provenientes de suas emendas impositivas. Relatou satisfação por ter participado da primeira reunião do Conselho e agradeceu aos profissionais da Anterap pela recepção. Esclareceu que as alterações realizadas em suas emendas não prejudicariam as instituições Anterap, Vila e APAE, afirmando já ter promovido as adequações necessárias para garantir o recebimento dos recursos por essas entidades. Por fim, registrou indignação quanto à demora na resposta referente ao ofício relacionado à Galeria das Vereadoras, informando que ainda não havia recebido retorno e que possivelmente a resposta ocorreria apenas nos próximos dias. Recordou que a criação da galeria havia sido aprovada por unanimidade na legislatura de 2024, período em que ainda não integrava a Casa, manifestando estranheza diante da resistência de presidentes anteriores em efetivar a inauguração. Ressaltou que havia solicitado, no ano anterior, que a inauguração ocorresse no mês de março, em homenagem às mulheres, pedido que não foi atendido, permanecendo a galeria sem inauguração até aquela data. A vereadora prosseguiu afirmando que, caso fosse instalada a Galeria das Vereadoras, solicitava que, em sua imagem, fosse colocada uma folha em branco, como forma simbólica de manifestação e protesto diante dos acontecimentos ocorridos no âmbito da Casa Legislativa, os quais, segundo afirmou, desonrariam a memória das nove vereadoras que a antecederam. Ressaltou que sua posição não se tratava de questão pessoal ou de vaidade, mas de respeito à história e à representação feminina, afirmando que o descumprimento de resolução e a falta de valorização das mulheres que exerceram mandato anteriormente a atingiam também a todas as mulheres carmpolitanas. Na sequência, relatou participação como apoiadora em evento destinado à apresentação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher. Informou que, em seu entendimento, tratava-se de evento a ser realizado em parceria com a Câmara Municipal e que, em determinado momento, houve risco de a atividade não ocorrer. Explicou que, durante a divulgação, não foi inserida a logomarca da Câmara, motivo pelo qual a Casa entendeu não se tratar de evento institucional em parceria. Assim, foi autorizada apenas a utilização do espaço físico, sendo negada a disponibilização do sistema de som. Relatou que tomou conhecimento da negativa por volta das 14 horas, sendo que o evento estava previsto para as 18 horas do mesmo dia. Manifestou preocupação quanto à recepção das autoridades e participantes, entre eles o prefeito, magistrada, integrantes do conselho e mulheres da comunidade, considerando inadequado realizar o evento sem estrutura mínima de som. Declarou que a situação lhe causou forte abalo emocional, afirmando ter ficado nervosa e emocionada diante da responsabilidade assumida com as integrantes do conselho, que confiaram na realização do evento nas dependências da Câmara. Informou que havia ofício formalizando a negativa do fornecimento do sistema de som pela Presidência da Casa

e questionou se a Câmara e a Prefeitura não deveriam atuar prioritariamente em benefício da população. Ressaltou ainda sua preocupação ao considerar o volume de recursos devolvidos ao Executivo. Por fim, relatou que precisou agir rapidamente, providenciando solução por meio de contratação particular, destacando que conseguiu resolver a situação a tempo e que o evento foi realizado com sucesso. Prosseguindo Tirzah afirmou considerar-se uma pessoa focada na solução de problemas, destacando que cada dificuldade enfrentada funcionava como incentivo para buscar resultados. Relatou que, no dia do evento mencionado, emocionou-se em duas ocasiões: inicialmente em razão da negativa relacionada à estrutura solicitada e, posteriormente, durante os depoimentos realizados no plenário, os quais classificou como momentos marcantes e de grande relevância. Lamentou que a reunião não tenha sido gravada, ressaltando tratar-se de ocasião rica em debates e experiências. Reconheceu que eventos particulares não deveriam ocorrer nas dependências da Câmara Municipal, porém afirmou entender que aquele não era o caso, registrando crítica à Câmara e à Mesa Diretora pela negativa do fornecimento do sistema de som. Declarou compreender a negativa relacionada ao fornecimento de café, mas considerou inadmissível a recusa quanto ao equipamento de sonorização, afirmando que tal decisão desmereceria a participação das mulheres na política, classificando a situação como lamentável e constrangedora. Manifestou entendimento de que a postura adotada caracterizaria prática de politicagem e partidarização, afirmando que tais atitudes prejudicariam o ambiente político e institucional. Ressaltou ainda que apenas aqueles que vivenciam o cotidiano político compreenderiam as dificuldades enfrentadas no exercício do mandato. Defendeu ser justo e necessário homenagear as nove vereadoras que a antecederam no legislativo municipal e, diante da ausência de resposta ao ofício anteriormente encaminhado, solicitou novamente ao presidente da Casa que reconsiderasse a possibilidade de inauguração da Galeria das Vereadoras ainda naquele mês. Registrou também demanda apresentada por moradores da Avenida Firmino José de Freitas, antiga "Ipê Amarelo", referente a abaixo-assinado iniciado em setembro de 2025 e entregue naquela semana, contendo mais de cem assinaturas. Informou que os moradores reivindicavam melhorias como cascalhamento, irrigação e execução de calçamento ou asfaltamento da via, solicitando o encaminhamento de ofício ao prefeito municipal com brevidade. Em relação à comunidade da Formiga, mencionou que, durante visita realizada para verificação da situação das moitas de bambu, identificou também a necessidade de avaliação das pedras existentes na cava, as quais estariam prejudicando e até impossibilitando a passagem de ônibus pelo local. Por fim, informou que a bancada do NOVO continuava realizando visitas técnicas, destacando que, no dia seguinte, estavam agendadas visitas ao cemitério municipal e a uma unidade escolar,

com o objetivo de ouvir diretamente as demandas da população. Reforçou ainda o pedido para que a Câmara divulgasse, com a maior brevidade possível, a audiência pública já marcada com representantes do SESSAM e ARISB. Encerrando sua manifestação, afirmou que seguiria trabalhando com responsabilidade, coragem e compromisso com o município de Carmópolis de Minas. Após o Vereador Alex afirmou que ficou satisfeito ao tomar conhecimento de que os vereadores Fernando e Claudinei haviam acessado o servidor das câmeras, entendendo que, diante disso, provavelmente as imagens já estariam devidamente salvas, evitando eventual perda dos registros. Ressaltou que, considerando o acesso realizado ao sistema, presumiria que os vereadores possuíam condições técnicas para preservar as imagens solicitadas, o que lhe trazia tranquilidade quanto ao atendimento do ofício nº 48. Contudo, manifestou estranheza quanto à ausência de resposta formal até aquele momento, uma vez que, segundo seu entendimento, as imagens já teriam sido localizadas e armazenadas desde a data da solicitação. Afirmou não compreender a necessidade de aguardar o prazo integral de 30 dias para encaminhamento da resposta, reiterando que o objetivo do requerimento era justamente garantir o acesso às imagens solicitadas. Finalizou agradecendo pelo fato de as gravações, segundo acreditava, já terem sido preservadas. Em seguida a Vereadora Tirzah afirmou que a Câmara Municipal enfrentava problemas estruturais, mencionando, inclusive, a existência de lâmpada com mau funcionamento no plenário. Destacou ainda a existência de problemas relacionados ao sistema de monitoramento, classificando-o como ultrapassado, e manifestou inconformismo diante da situação, especialmente considerando que o Legislativo realizava devolução significativa de recursos ao Executivo municipal ao final do exercício financeiro, sem que houvesse investimentos em equipamentos básicos, como o sistema de câmeras. Manifestou posicionamento crítico, classificando o ocorrido como prática de politicagem e afirmando que situações semelhantes prejudicariam o bom funcionamento institucional. Na sequência, solicitou autorização ao presidente da Casa para a realização, no mês de março, de evento voltado às mulheres, colocando-se à disposição, para organizar a iniciativa. Ressaltou ainda que não houve manifestação oficial da Mesa Diretora em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, como mensagem institucional ou homenagem simbólica. Afirmou que não considerava tais gestos uma necessidade pessoal, mas destacou a ausência de reconhecimento formal, entendendo que a iniciativa representaria valorização institucional das mulheres que atuam no Legislativo. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente encerrou a sessão, convocando os vereadores para a próxima reunião ordinária, a ser realizada no dia 16 de março de 2026, às 18:30h. Eu, Vereador, Fernando Luís Rabelo Lebron,

secretário da mesa diretora, solicitei a lavratura da presente ata, que após lida, discutida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Ver. Fernando Luís Rabelo Lebron
Secretário

Ver. Claudinei Vicente da Silveira
Presidente

Ver. Gilberto Arnaldo de Freitas
Vice-Presidente

Ver. Rafael Batista dos Reis
Tesoureiro

Ver. Benedito Luiz da Silva

Ver. Gustavo Henrique Oliveira

Ver. João Vítor Leite Rabelo

Ver. Marcelo de Freitas dos Reis

Ver. Palmério Alex Castro Ferreira

Ver. Sérgio Damião Morais

Ver^a. Tirzah Teixeira de Freitas